

Estudos que indicam riscos de utilização de secadores de mãos e recomendam a utilização de papel toalha descartável como procedimento mais seguro para controle de contaminações.

Da mesma forma que repetimos a importância de lavar as mãos, temos que nos preocupar com forma de como secá-las, especialmente em um banheiro público, o ideal é pensar duas vezes antes de usar os secadores de mãos, que podem sugar bactérias do ar diretamente para as mãos recém-limpas.

“O que sabemos é que os ventiladores de ar no banheiro circulam todos os germes e partículas de ar ao redor, e sabemos que isso não é uma coisa boa”, disse Christina Johns, consultora médica sênior e porta-voz da PM Pediatrics. “Certamente, qualquer tipo de micróbio que tenha maior longevidade nas superfícies é sempre preocupante quando você tem grandes motores, especialmente as partículas que se assentaram e ainda não foram limpas com um produto desinfetante”. Quando um motor sopra partículas no ar, elas se tornam partículas em aerossol. Então você inspira ou toca seu rosto com a mão, e agora existe uma entrada em seu corpo”, comentou Johns.

Os banheiros públicos estão cheios de superfícies frequentemente tocadas por muitas pessoas, “portanto, há um alto risco de contaminação por germes”, explicou Craig Shapiro, médico assistente em doenças infecciosas pediátricas do Nemours / Alfred I. duPont Hospital for Children, em Delaware. Shapiro disse que ninguém ainda sabe ao certo quanto tempo o Coronavírus pode viver nas superfícies. “Pode demorar duas horas ou 24 horas”, mas vírus respiratórios semelhantes são transmitidos através do contato nas superfícies.

Para evitar as contaminações, lavar as mãos é o procedimento mais indicado em todas as ocasiões. E parte dessa recomendação é secar as mãos com toalhas de papel.

Secar as mãos é crucial para uma boa higiene: as mãos molhadas transferem os germes mais facilmente do que as secas. A pesquisa médica apoia essa recomendação. E estudos ainda mostram que os secadores de mãos de ar quente propagam a proliferação das bactérias (pelo calor somado à umidade), além dos jatos de ar espalharem os microrganismos por até 3 metros de distância.

Somado ainda ao hábito comportamental de que as pessoas desistem de secar as mãos após 2,5 segundos esperando os secadores de mãos funcionarem e, na maioria das vezes, saem dos banheiros com as mãos ainda úmidas.

Dessa forma, podemos ainda garantir que ao utilizar a toalha de papel, a fricção entre as mãos e dedos auxilia na remoção de qualquer microrganismo ainda presente nas mãos, reduzindo em 58% a contagem de bactérias, enquanto os secadores de mão chegam a aumentar em média de 255% a mesma contagem.

Mais informações em:

<http://www.europeantissue.com/higiene/newstudy>

[http://mayoclinicproceedings.org/article/S0025-6196\(12\)00393-X/fulltext](http://mayoclinicproceedings.org/article/S0025-6196(12)00393-X/fulltext)

<https://www.bbc.com/news/magazine-19834975>

Para más información: Roberto Berardi tel. +39 011 8128810 - roberto.berardi@europeantissue.com
www.europeantissue.com

